

# SEDE CAMPESTRE

A Sede Campestre passou por recente reforma, para oferecer mais segurança e comodidade aos associados. Foram revitalizados o bar, o vestiário, o muro frontal e a área da piscina. Houve ainda a instalação de sistema de segurança em toda a edificação.

As reformas nos banheiros masculino e feminino ainda não foram iniciadas devido aos gastos com a Campanha Salarial, mas serão realizadas assim que possível.

## Funcionamento da Sede Campestre

- Quarta a domingo, das 8h às 18h.
- Convidados pagam R\$5,00 na portaria, e devem estar acompanhados pelo associado.
- Cada associado pode levar cinco convidados.

piscina renovada



segurança reforçada



manutenção em dia



A Sede oferece sauna, duas piscinas, bar, salão de jogos, churrasqueiras e campo de futebol. Divirta-se com sua família e seus amigos!

**Localização:**  
Rua Presidente Costa e Silva, 4018  
Bairro Santos Dumont  
Telefone: (32)3215-0813

## Greve Ecetistas se mobilizam na maior greve já feita pela categoria

A greve dos trabalhadores ecetistas de Juiz de Fora aconteceu de 13 a 21 de setembro, com adesão de 80% da categoria, abrangendo os setores CDD Norte e Juiz de Fora, CTCE/JFA, AC/JFA e CEE/JF.

Durante os nove dias de greve, foram realizadas quatro passeatas, além de atos públicos em frente a AC/JFA e CTCE/JFA Espírito Santo e assembleias em nosso Sindicato, no Sindicato dos Metalúrgicos e no Sindicato dos Bancários. No dia 23 de agosto, foi realizado o Dia Nacional de Paralisação, em que os trabalhadores cruzaram os braços durante uma hora.

A categoria reivindicou melhores salários e condições de trabalho, o que não é impossível para uma das empresas que mais lucra no país. A receita da ECT tem aumentado mais de 10% a cada ano e tem uma previsão de crescimento de R\$11 milhões em 2007.

A luta se estendeu por todo o país. Apenas três dos 26 Estados não aderiram à greve, que foi a maior da categoria já realizada até hoje. Apesar do reajuste não ter sido satisfatório, as mobilizações conquistaram avanços importantes, como parcelamento de férias e talão extra de vale alimentação/refeição para dezembro.

O presidente do Sindicato, Josimar de Castro, espera que depois da assinatura da Convenção Coletiva não surjam problemas por parte da ECT. "Esperamos que o direito de greve seja respeitado, e o que foi negociado pelo TST, quanto aos dias de greve e paralisações, seja cumprido, sem perseguições ou pressões aos trabalhadores. Estamos vigilantes nessa questão.", reforça.

Através deste informativo, agradecemos a todos que participaram do movimento grevista, reforçando nossos ideais de união e luta. Confira nossas conquistas no quadro abaixo.

- Já é nosso!**
- Reajuste linear de 3,74%;
  - Aumento linear de mais R\$ 10,00;
  - Aumento de mais R\$ 100,00 no abono;
  - Não desconto das horas não trabalhadas durante a paralisação do dia 23/08/2007, e do período de 13 a 21/09/2007;
  - Parcelamento de férias;
  - Parcelamento de 13º salário;
  - Negociações sobre PCCS de 01/10/2007 a 30/06/2008;
  - Pagamento de reembolso-creche até o final do ano em que o dependente legal fizer 7 anos;
  - Talão extra de vale-alimentação/refeição em dezembro, no valor de R\$391,00.



Passeatas



Manifestações



Protestos



Assembleias

**EXPEDIENTE**  
Publicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região - Sintect/JFA  
Rua Marechal Deodoro, 447/301 - Centro - Juiz de Fora/MG - 36013-001 - e-mail: [sindjfa@ig.com.br](mailto:sindjfa@ig.com.br) - Telefone: (32)3215-5318 - Fax: (32)3217-9729  
Presidente: Josimar de Castro - Jornalista Responsável: Munique Duarte - MTE 08612 - Impressão: Gráfica União - Telefone: (32)3215-3941 - Tiragem: 1000



Fundado em  
21 de novembro de 1988  
Filial a Fentect e a CUT

# Notícias Sindicais

Informativo Mensal do Sindicato dos Trabalhadores em Empresa de Comunicação Postal, Telegráfica e Similares de Juiz de Fora e Região

Novembro de 2007

## Periculosidade

# Aprovação do projeto renderá 30% a mais no salário dos carteiros

O Projeto de Lei 7362/06 que concede adicional de periculosidade aos carteiros não sofreu recursos contrários até o final do prazo, no último dia 16 de outubro. Em 26 de setembro, a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJC) aprovou o Projeto de Lei em caráter conclusivo, o que significou um grande passo para mais essa conquista da categoria. Agora só falta a aprovação do Presidente Lula.

A proposta altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei 5452/43), que estipula um acréscimo de 30% no salário dos trabalhadores que desempenhem atividades consideradas insalubres ou perigosas.

O relator da proposta, deputado João Campos (PSDB-GO), lembra que os carteiros correm riscos diários em suas atividades externas, como assaltos, doenças ortopédicas ou de pele, ataques de animais domésticos e acidentes de trânsito. O próprio Departamento de Recursos Humanos dos Correios informa que 55,72% dos afastamentos por doença catalogados na estatal referem-se a carteiros. Além disso, os acidentes de trabalho correspondem a 9,78% dos casos informados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Para o Sindicato da categoria em Juiz de Fora, o Presidente Lula deve aprovar o Projeto, não repetindo o que FHC fez em seu governo, vetando a proposta em 1997. A vitória está próxima, depois de muita luta dos trabalhadores.

A CLT já prevê adicional de periculosidade para os empregados dos setores de inflamáveis,

explosivos e energia elétrica, e ainda para os que trabalham com aparelhos de raio X. Ao concordar com a proposta de estender o benefício aos carteiros, o deputado João Campos ressaltou o trabalho árduo da categoria. "Eles trabalham diariamente, em qualquer condição climática e quase sempre de forma solitária".

## Comissão de periculosidade defende categoria em Brasília

O presidente do nosso Sindicato, Josimar de Castro, esteve de 15 a 29 de agosto, em Brasília, com representantes dos sindicatos da categoria ecetista de todo o Brasil e da Fentect (Federação Nacional dos Trabalhadores Ecetistas), em defesa do Projeto de Lei que concede adicional de periculosidade para os carteiros.

A comissão formada pelos trabalhadores percorreu os gabinetes dos parlamentares para convencê-los da importância do projeto para a



categoria. Conversou também com os integrantes dos Ministérios da Comunicação e Planejamento e garantiu na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania a liberação que ele fosse votado como prioridade. A mobilização surtiu resultados positivos. Se aprovado, o projeto garantirá 30% a mais sobre o salário base dos carteiros.

## Por que recebemos tão pouco?

O Sindicato dos Trabalhadores dos Correios do Paraná (Sintcom-PR) fez um levantamento sobre os salários pagos pelas empresas estatais federais. Conforme dados obtidos na página do Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (Dest), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, a ECT é disparada a empresa que paga os piores salários.

A remuneração média nos Correios é 12,8 vezes menor que no BNDES, 4,6 vezes menor que a da Eletrobrás e 3,7 vezes menor que a da Petrobrás. Os dados são relativos a 2004. Mesmo a Caixa Econômica Federal e o Banco do Brasil, que têm um grande número de funcionários - 58,6 mil e 81,1 mil respectivamente - oferecem salários bem maiores. A Caixa paga mais que o triplo do que pagam os Correios. O Banco do Brasil, mais que o dobro. Confira no quadro ao lado.

Até quando vamos conviver com tamanha disparidade? Isso sem contar com fato de que o abismo salarial dentro dos Correios faz com que aumente a média salarial do conjunto dos trabalhadores da empresa. A maioria dos trabalhadores dos Correios recebe menos que R\$800 por mês.

Empresa federal	Total de empregados	Remuneração média por ano (R\$)
BNDES	1,5 mil	169,6 mil
Eletrobrás	955	60,6 mil
Petrobrás	37,7 mil	48,3 mil
Caixa Econômica	58,6 mil	40,9 mil
Banco do Brasil	81,1 mil	35,0 mil
<b>Correios</b>	<b>105,4 mil</b>	<b>13,2 mil</b>

# Você sabia

## Terceirização

Terceirizar uma atividade nada mais é que repassar a terceiros (a uma outra empresa, por exemplo) a sua realização. Isso só deve acontecer em relação a tarefas que não são essenciais. Na verdade, não é isso que vem acontecendo em muitos locais de trabalho.

O movimento sindical tem visto com muita preocupação o avanço das terceirizações na ECT. Ainda não conseguimos nos livrar totalmente das empresas nacionais e internacionais que tentam a todo custo o fim do monopólio postal dos Correios. Toda a proteção aos serviços postais torna-se necessária para mantermos íntegra a credibilidade da empresa.

A ECT tem contratado empresas terceirizadas para desempenhar diversas atividades consideradas não essenciais e também tarefas que são muito importantes. A falta de estrutura em muitas unidades tem levado alguns gerentes a cometerem falhas, como contratar pessoas fora da empresa para a entrega de encomendas e terceirização de motoristas para conduzir veículos também terceirizados. Isso contraria as normas previstas no Código Civil, na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e na própria ECT.

Além de prejudicar o trabalhador, a terceirização diminui a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

# Humor



Prestação de Contas do Sintect/JFA - janeiro a maio 2007

DATA	VALOR	DESCRIÇÃO	STATUS
01/01/07	1000,00	Salário	Pago
02/01/07	1000,00	Salário	Pago
03/01/07	1000,00	Salário	Pago
04/01/07	1000,00	Salário	Pago
05/01/07	1000,00	Salário	Pago
06/01/07	1000,00	Salário	Pago
07/01/07	1000,00	Salário	Pago
08/01/07	1000,00	Salário	Pago
09/01/07	1000,00	Salário	Pago
10/01/07	1000,00	Salário	Pago
11/01/07	1000,00	Salário	Pago
12/01/07	1000,00	Salário	Pago
13/01/07	1000,00	Salário	Pago
14/01/07	1000,00	Salário	Pago
15/01/07	1000,00	Salário	Pago
16/01/07	1000,00	Salário	Pago
17/01/07	1000,00	Salário	Pago
18/01/07	1000,00	Salário	Pago
19/01/07	1000,00	Salário	Pago
20/01/07	1000,00	Salário	Pago
21/01/07	1000,00	Salário	Pago
22/01/07	1000,00	Salário	Pago
23/01/07	1000,00	Salário	Pago
24/01/07	1000,00	Salário	Pago
25/01/07	1000,00	Salário	Pago
26/01/07	1000,00	Salário	Pago
27/01/07	1000,00	Salário	Pago
28/01/07	1000,00	Salário	Pago
29/01/07	1000,00	Salário	Pago
30/01/07	1000,00	Salário	Pago
31/01/07	1000,00	Salário	Pago

## Giro pelas unidades

Em breve, os diretores do Sintect/JFA percorrerão as cidades da base. Eles verificarão as condições de trabalho, clima organizacional, saúde dos trabalhadores e reivindicações de cada unidade. Por isso, fique atento. Você que trabalha nas cidades da base do Sindicato, comunique desde já o que anda acontecendo no seu local de trabalho. Denuncie as irregularidades para o e-mail [sindjfa@ig.com.br](mailto:sindjfa@ig.com.br).

Não é preciso se identificar. O Sindicato está disposto a lutar pelos seus direitos!

## CUT e Sintect/JFA manifestam contra mudanças na Previdência

A CUT e o nosso Sindicato se posicionaram de forma coerente contra o aumento do tempo de contribuição ao INSS, contra o fator previdenciário, enfim, contra qualquer mudança que culmine na retirada de direitos dos trabalhadores e de suas futuras gerações.

Porém, no dia 2 de outubro, em São Paulo, o Ministro da Previdência, Marinho, anunciou a inclusão do aumento do tempo de contribuição para a aposentadoria no projeto de reforma previdenciária formulado pelo governo. Segundo Marinho, a mudança entrará no texto mesmo que não seja consenso entre os participantes do Fórum.

O governo entra na ofensiva e se não há consenso, segue em frente "passando o trator" sobre os direitos da classe trabalhadora. Estamos de acordo com o presidente da CUT, Artur Henrique, que afirma: "Se o governo incluir

essa alteração, vamos até o Congresso para derrubá-la". Companheiros, o recado do governo está dado! O que fazer no Fórum Nacional da Previdência Social, se o próprio governo não respeita a regra dos "consensos" e atropela toda a discussão? Afinal, o Fórum deveria ser um espaço plural e democrático com o objetivo de formular proposições para aperfeiçoar o sistema previdenciário. Porém o que vemos, é que o governo está usando o Fórum para iludir a classe trabalhadora, com uma falsa democracia, enquanto prepara mais um ataque violento à Previdência Pública e Solidária.

Está na hora de nos prepararmos para essa batalha. A CUT Regional Zona da Mata/MG incluiu em suas bandeiras de luta para a Marcha do dia 5 de dezembro a Defesa da Previdência Pública, Solidária e Universal. Participe!

## Ações da ECT

### Governo vai vender ações dos Correios a trabalhadores

O governo quer vender ações dos Correios para os trabalhadores. A idéia é financiar o processo de reestruturação da ECT com a abertura do capital. Não foi cogitado o uso do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) nestas operações.

O ministro das Comunicações, Hélio Costa, enfatizou que "essa é uma das hipóteses em estudo". Segundo ele, o modelo da venda das ações ao mercado seria semelhante ao da Petrobrás ou ao do que se pretende realizar na Infraero. "Venderíamos ações, mas o governo continuaria no controle", disse.

A reestruturação dos Correios foi um dos principais assuntos discutidos por Costa em reunião com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, no último mês. O ministro foi pedir apoio à sua proposta de criar uma subsidiária dos Correios para serviços de logística, principalmente na área de entrega de encomendas.

## Postalis

### ECT muda planos sem consultar categoria

De 15 a 19 de outubro foi realizado o Seminário do Postalis, em Praia Grande, São Paulo. O diretor do nosso Sindicato, Geraldo França, compareceu à reunião acompanhando as discussões.

O movimento sindical se manifesta contrário ao posicionamento da ECT e do Postalis em realizar a mudança do Plano BD (Benefício Definido) para PostalPrev – Plano CD (Contribuição Definida), sem a participação dos trabalhadores e entidades representativas da categoria. A verdade é que nenhum dos dois atuais planos de previdência do Postalis contempla de fato os trabalhadores.

"O Postalis tem um déficit projetado em R\$ 1,4bilhão e quer impor o saldamento dessa dívida. Caso isso não ocorra, eles farão um reajuste de 108% na contribuição", explica França. Sem esse saldamento, o Postalis já divulgou o reajuste de 64% até 1º de dezembro próximo. "Além disso, o Postalis quer contratar peritos para verificar todos os casos de afastamento por doenças ocupa-

cionais", ressalta.

De 12 a 14 deste mês, o diretor do nosso Sindicato e representante do CONSIN, João Ricardo Guedes, garante a presença em uma nova reunião do Postalis. A matéria será divulgada no próximo *Notícias Sindicais*.

## 2º CONSIN

Os representantes dos sindicatos e da Fentect se reuniram no 2º CONSIN, nos dias 8 e 9 de agosto. Pelo Sintect/JFA, estava presente o diretor João Ricardo Guedes.

O CONSIN deliberou a criação de uma comissão composta de sete membros da Fentect e mais os representantes eleitos pelos trabalhadores ao cargo de suplente no Conselho Deliberativo do Postalis. O Sindicato orienta a todos os trabalhadores para não tomar nenhuma medida precipitada antes de decidirmos qual plano de previdência privada queremos.

## Direitos da mulher

### Lei Maria da Penha, contra violência doméstica, completa um ano

A Lei nº 11.340 Maria da Penha estipula a criação, pelos tribunais de Justiça dos estados e do Distrito Federal, de um juizado especial de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher para dar mais agilidade aos processos.

O Brasil triplicou a pena para agressões domésticas contra mulheres e aumentou os mecanismos de proteção das vítimas. A Lei Maria da Penha aumentou de um para três o tempo máximo de prisão – o mínimo foi reduzido de seis meses para três meses.

A nova lei altera o Código Penal e permite que agressores sejam presos em flagrante ou tenham prisão preventiva decretada. Também acaba com as penas pecuniárias, aquelas em que o réu é condenado a pagar cestas básicas ou multas. Altera ainda a Lei de Execuções Penais para permitir que o juiz determine o compa-

ricimento obrigatório a programas de recuperação e reeducação.

A lei traz uma série de medidas para proteger a mulher agredida, que está em situação de agressão ou cuja vida corre riscos. Entre elas, a saída do agressor de casa, a proteção dos filhos e o direito de a mulher reaver seus bens e cancelar proações feitas em nome do agressor. A mulher poderá ficar seis meses afastada do trabalho sem perder o emprego se for constatada a necessidade de manutenção de sua integridade física ou psicológica.

Maria da Penha: o marido tentou matá-la duas vezes, deixando-a parapléica



Divulgação

## Opinião

### Como está o clima organizacional nas unidades da ECT?



Josimar de Castro  
Presidente

"Notamos que existe uma grande preocupação com resultados e metas. No entanto, para o fator que gera essa expectativa não vemos nenhum investimento. A melhoria do clima organizacional é uma incansável bandeira do Sintect/JFA na luta por melhores condições de trabalho."



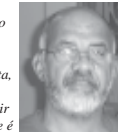
Júlio Macedo  
Secretário Geral

"Na verdade, não existe clima organizacional. A empresa não se preocupa com este tema. Ela tenta sempre organizar o ambiente de maneira agressiva, provocando assédio moral. Não adianta a empresa promover bailes comemorativos para seduzir a categoria. Nós estamos de olhos bem abertos."



João Ricardo Guedes  
Diretor Financeiro

"Muito se fala sobre clima organizacional, mas o que vemos é o clima de exploração, doenças ocupacionais e assédio moral. Queremos que o trabalhador ecetista, sobretudo o da base, possa ter motivação e respeito. Devemos exigir da empresa o mesmo tratamento que é dispensado ao programa Responsabilidade Social."



Geraldo França  
Diretor de Formação e Saúde

"O que presenciamos é pressão sobre o trabalhador, falta de condições de trabalho em alguns setores, desinteresse e má vontade em se discutir segurança e saúde do trabalhador. Quando a ECT reconhecer realmente os direitos da categoria em sua integridade, e não só colocar o Manpes como poder de decisão, haverá o clima organizacional."

# Saúde & você

## Doenças ocupacionais não são reconhecidas

A ECT não reconhece a maioria das doenças ocupacionais as quais seus funcionários correm risco permanentemente. Podemos citar a LER/Dort (Lesão por Esforço Repetitivo ou Distúrbios Osteomoleculares Relacionados ao Trabalho), o câncer de pele e a hérnia de disco.

Para os Correios, acidentes de trabalho são aqueles considerados "visíveis", como mordedura de cão, acidente de moto, batida de carro, ou mesmo um escorregão.

Os sindicatos lutam pela abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) nos casos devidamente comprovados pelo Instituto de Saúde do Trabalhador (Isat). Quando reconhecida a doença ocupacional pela empresa, o trabalhador tem 12 meses de estabilidade, FGTS depositado em todo o período da doença, indenização previdenciária permanente no caso de perda da capacidade laborativa e direito de recorrer à justiça por danos e perdas das condições de trabalho.

Muitos trabalhadores sabem que estão doentes, mas não procuram o Sindicato, onde têm todo o apoio para reivindicar os seus direitos, já que a empresa quase sempre demonstra má vontade ao discutir o assunto. Alguns médicos também não reconhecem as doenças ocupacionais, o que dificulta ainda mais a vida do trabalhador. Nós do Sindicato estamos do seu lado. Denuncie as irregularidades em seu trabalho e tomaremos todas as providências necessárias a seu favor.

## Violência Psicológica - saiba o que é

Ação ou omissão destinada a degradar ou controlar as atitudes, comportamentos, crenças e decisões de outra pessoa. Pode ser realizada por meio de intimidação, manipulação, ameaça direta ou indireta, humilhação, isolamento ou qualquer outra conduta que implique em prejuízo à saúde psicológica, à autodeterminação ou ao desenvolvimento pessoal.

## @ Agora é com você!

Participe do nosso *Notícias Sindicais*, enviando críticas, sugestões ou denúncias para o e-mail [sindjfa@ig.com.br](mailto:sindjfa@ig.com.br). Sua colaboração será sempre bem-vinda!

## Venha lutar com a gente

Faça parte do Sintect/JFA sendo nosso(a) associado(a). **Sindicalize-se preenchendo a ficha que está neste Informativo** e entregue a um(a) de nossos dirigentes sindicais. Pergunte a ele(a) quais os benefícios de ser sindicalizado(a). Garantimos que você não sairá perdendo!